



**DIÁRIO**

**República Federativa do Brasil**

**DO CONGRESSO NACIONAL**

**ANO XLVI - Nº 75**

**QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1991**

**BRASÍLIA \_ DF**

## **CONGRESSO NACIONAL**

### **SUMÁRIO**

#### **1 — ATA DA 63ª SESSÃO CONJUNTA, EM 3 DE OUTUBRO DE 1991**

##### **1.1 — ABERTURA**

##### **1.2 — EXPEDIENTE**

##### **1.2.1 — Discursos do Expediente**

**DEPUTADO CARRION JÚNIOR** — Encaminhando à Mesa requerimento do PDT, solicitando que seja declarada prejudicada a Medida Provisória nº 299/91, editada ontem pelo Presidente da República.

**DEPUTADO PAULO RAMOS** — Solicitando da Presidência a inclusão em Ordem do Dia de requerimento subscrito por S. Exª sobre a não prescrição de auditoria da dívida externa, determinada pela Constituição Federal em seu art. 26 no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

**DEPUTADO PAULO PAIM** — Críticas a parecer do Ministro da Economia, negando antecipação salarial de 18% aos trabalhadores com data base em fevereiro, junho e outubro, assegurada pela política salarial vigente.

**SR. PRESIDENTE** — Prometendo decisão, oportunamente, sobre requerimento do PDT, apresentado na presente sessão pelo Sr. Carrion Júnior.

**DEPUTADO CARLOS LUPI** — Falta de quorum para votação de vetos presidenciais.

##### **1.2.2 — Leitura de Mensagem Presidencial**

— Nº 97/91-CN (nº 519/91, na origem), submetendo à deliberação do Congresso Nacional o texto da Medida Provisória nº 299/91, que interpreta a Lei nº 8.031, de 12 de abril de 1990.

##### **1.2.3 — Comunicação da Presidência**

— Designação da Comissão Mista incumbida de emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 299/91 e fixação de calendário para a sua tramitação.

##### **1.3 — ORDEM DO DIA**

Projeto de Lei nº 16/91-CN, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar no valor de Cr\$ 578.256.000,00, para os fins que especifica. **Aprovado.** À sanção.

Projeto de Lei nº 24/91-CN, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar até o limite de Cr\$ 33.000.000,00, para os fins que especifica. **Aprovado.** À sanção.

##### **1.4 — ENCERRAMENTO**

## **Ata da 63ª Sessão Conjunta, em 2 de outubro de 1991**

### **1ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura**

*Presidência do Sr. Mauro Benevides*

**ÀS 19 HORAS E 15 MINUTOS ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:**

Affonso Camargo — Albano Franco — Alexandre Costa — Alfredo Campos — Almir Gabriel — Aluizio Bezerra — Amazonino Mendes — Amir Lando — Antonio Mariz —

Áureo Mello — Beni Veras — Carlos De'Carli — Carlos Patrocínio — César Dias — Chagas Rodrigues — Cid Sabóia de Carvalho — Coutinho Jorge — Darío Pereira — Darcy Ribeiro — Dirceu Carneiro — Divaldo Suruagy — Eduardo Suplicy — Elcio Álvares — Esperidião Amim — Epitácio

**EXPEDIENTE****CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL****PASSOS PÓRTO**

Diretor-Geral do Senado Federal

**AGACIEL DA SILVA MAIA**

Diretor Executivo

**CARLOS HOMERO VIEIRA NINA**

Diretor Administrativo

**LUIZ CARLOS DE BASTOS**

Diretor Industrial

**FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA**

Diretor Adjunto

**DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL**

Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

**ASSINATURAS**

Semestral ..... Cr\$ 3.519,65

Tiragem 2.200 exemplares.

Cafeteira — Fernando Henrique Cardoso — Francisco Rollemberg — Garibaldi Alves — Gerson Camata — Guilherme Palmeira — Henrique Almeida — Humberto Lucena — Iram Saraiva — João Calmon — João França — João Rocha — Jonas Pinheiro — Josaphat Marinho — José Eduardo — José Fogaça — José Paulo Bisol — José Richa — Jutahy Magalhães — Lavoisier Maia — Levy Dias — Louremberg Nunes Rocha — Lourival Baptista — Lucídio Portella — Magno Bacelar — Márcio Lacerda — Marco Maciel — Mário Covas — Marluce Pinto — Maurício Corrêa — Mauro Benevides — Meira Filho — Moisés Abrão — Nabor Júnior — Nelson Carneiro — Nelson Wedekin — Ney Maranhão — Odacir Soares — Oziel Carneiro — Pedro Simon — Rachid Saldanha Derzi — Raimundo Lira — Ronaldo Aragão — Ronan Tito — Ruy Bacelar — Telmo Vieira — Valmir Campelo — Wilson Martins — Teotônio Vilela Filho.

**E OS SRS. DEPUTADOS:****Roraima**

Alceste Almeida — PTB; Avenir Rosa — PDC; Francisco Rodrigues — PTB; João Fagundes — PMDB; Júlio Cabral — PTB; Marcelo Luz — PTR; Rubem Bento — Bloco; Teresa Jucá — PDS.

**Amapá**

Aroldo Góes — PDT; Eraldo Trindade — Bloco; Fátima Pelaes — Bloco; Gilvam Borges — Bloco; Lourival Freitas — PT; Murilo Pinheiro — Bloco; Sérgio Barcellos — Bloco; Valdenor Guedes — PTR.

**Pará**

Alacid Nunes — Bloco; Carlos Kayath — PTB; Domingos Juvenil — PMDB; Eliel Rodrigues — PMDB; Giovanni Queiroz — PDT; Hermínio Calvino — PMDB; Hilário Coimbra — PTB; José Diogo — PDS; Mário Chermont — PTB; Mario Martins — PMDB; Nícias Ribeiro — PMDB; Osvaldo Melo — PDS; Paulo Rocha — PT; Paulo Titan — PMDB; Valdir Ganzer — PT.

**Amazonas**

Átila Lins — Bloco; Beth Azize — PDT; Eduardo Braga — PDC; Euler Ribeiro — PMDB; Ézio Ferreira — Bloco; José Dutra — PMDB; Pauderney Avelino — PDC; Ricardo Moraes — PT.

**Rondônia**

Carlos Camurça — PTB; Jabes Rabelo — PTB; Maurício Calixto — PTB; Nobel Moura — PTB; Pascoal Novaes — PTR; Raquel Cândido — PDT;

**Acre**

Celia Mendes — PDS; João Maia — Bloco; João Tota — PDS; Mauri Sérgio — PMDB; Ronivon Santiago — Bloco; Zila Bezerra — PMDB.

**Tocantins**

Derval de Paiva — PMDB; Eduardo Siqueira Campos — PDC; Freire Júnior — Bloco; Leomar Quintanilha — PDC; Osvaldo Reis — PTR; Paulo Mourão — PDC.

**Maranhão**

Cesar Bandeira — Bloco; Costa Ferreira — Bloco; Daniel Silva — Bloco; Francisco Coelho — PDC; Haroldo Sabóia — PDT; João Rodolfo — PDS; José Burnett — Bloco; José Carlos Sabóia — PSB; José Reinaldo — BLoco; Nan Souza — Bloco; Paulo Marinho — Bloco; Pedro Novais — PDC; Roseana Sarney — Bloco.

**Ceará**

Aécio de Borba — PDS; Antônio dos Santos — Bloco; Ariosto Holanda — PSB; Edson Silva — PDT; Ernani Viana — PSDB; Gonzaga Mota — PMDB; Jackson Pereira — PSDB; Luiz Girão — PDT; Luiz Pontes — PSDB; Marco Penaforte — PSDB; Maria Luiza Fontenele — PSB; Mauro Sampaio — PSDB; Moroni Torgan — PSDB; Orlando Bezerra — Bloco; Pinheiro Landim — PMDB; Sérgio Machado — PSDB; Ubiratan Aguiar — PMDB; Vicente Fialho — Bloco.

**Piauí**

B. Sá — P/S; Caldas Rodrigues — Bloco; Ciro Nogueira — Bloco; Felipe Mendes — PDS; Jesus Tajra — Bloco; João Henrique — PMDB; José Luiz Maia — PDS; Murilo Rezende — PMDB; Paes Landim — Bloco; Paulo Silva — PSDB.

**Rio Grande do Norte**

Aluizio Alves — PMDB; Henrique Eduardo Alves — PMDB; Iberê Ferreira — Bloco; João Faustino — PSDB; Laíre Rosado — PMDB; Ney Lopes — Bloco.

**Paraíba**

Adauto Pereira — Bloco; Edivaldo Motta — PMDB; Efraim Morais — Bloco; Evaldo Gonçalves — Bloco; Francisco Evangelista — PDT; Ivan Burity — Bloco; Ivandro Cunha Lima — PMDB; José Luiz Clerot — PMDB; José Maranhão — PMDB; Rivaldo Medeiros — Bloco.

**Pernambuco**

Álvaro Ribeiro — PSB; Fernando Bezerra Coelho — PMDB; Gilson Machado — Bloco; Gustavo Krause — Bloco; Inocêncio Oliveira — Bloco; José Carlos Vasconcellos — Bloco; José Múcio Monteiro — Bloco; Luiz Piauhyllino — PSB; Maurílio Ferreira Lima — PMDB; Mavíael Cavalcanti — Bloco; Miguel Arraes — PSB; Nilson Gibson — PMDB; Osvaldo Coelho — Bloco; Pedro Correa — Bloco; Renildo Calheiros — PC do B; Roberto Magalhães — Bloco; Salatiel Carvalho — PTR; Sérgio Guerra — PSB; Tony Gel — Bloco; Wilson Campos — PMDB.

**Alagoas**

Antônio Holanda — Bloco; Augusto Farias — Bloco; Cleto Falcão — Bloco; José Thomaz Nonô — PMDB; Luiz Dantas — Bloco; Mendonça Neto — PDT; Olavo Calheiros; Roberto Torres — PTB; Vitório Malta — Bloco.

**Sergipe**

Benedito de Figueiredo — Bloco; Cleonânio Fonseca — Bloco; Djenal Gonçalves — PDS; Everaldo de Oliveira — Bloco; Jerônimo Reis — Bloco; José Teles — PDS; Messias Góis — Bloco; Pedro Valadares — Bloco.

**Bahia**

Ângelo Magalhães — Bloco; Aroldo Cedraz — Bloco; Benito Gama — Bloco; Beraldo Boaventura — PDT; Clóvis Assis — PDT; Eraldo Tinoco — Bloco; Félix Mendonça — Bloco; Geddel Vieira Lima — PMDB; Genebaldo Correia — PMDB; Haroldo Lima — PC do B; Jabes Ribeiro — PSDB; Jairo Azi — PDC; Jairo Carneiro — Bloco; Jaques Wagner — PT; João Almeida — PMDB; Jonival Lucas — PDC; Jorge Khoury — Bloco; José Carlos Aleluia — Bloco; José Falcão — Bloco; Jutahy Júnior — PSDB; Leur Lomanto — Bloco; Luís Eduardo — Bloco; Luiz Moreira — PTB; Luiz Viana Neto — PMDB; Manoel Castro — Bloco; Marcos Medrado — PDC; Nestor Duarte — PMDB; Prisco Viana — PDS; Ribeiro Tavares — PL; Sebastião Ferreira — PMDB; Sérgio Brito — PDC; Sérgio Gaudenzi — PDT; Uldurico Pinto — PSB; Waldir Pires — PDT.

**Minas Gerais**

Aécio Neves — PSDB; Agostinho Valente — PT; Aloisio Vasconcelos — PMDB; Annibal Teixeira — PTB; Aracely de Paula — Bloco; Armando Costa — PMDB; Avelino Costa — PL; Camilo Machado — Bloco; Célio de Castro — PSB; Edmar Moreira — Bloco; Elias Murad — PSDB; Felipe Neri — PMDB; Fernando Diniz — PMDB; Getúlio Neiva — Bloco; Humberto Souto — Bloco; Ibrahim Abi-Ackel — PDS; Irani Barbosa — PL; Israel Pineiro — PRS; João Paulo — PT; João Rosa — PMDB; José Aldo — PRS; José Belato — PMDB; José Geraldo — PMDB; José Santana de Vasconcellos — Bloco; José Ulisses de Oliveira — PRS; Lael Varella — Bloco; Leopoldo Bessone — PMDB; Luiz Tadeu Leite — PMDB; Marcos Lima — PMDB; Maurício Campos —

PL; Nilmário Miranda — PT; Odelmo Leão — Bloco; Osmário Pereira — PSDB; Paulino Cícero de Vasconcelos — PSDB; Paulo Afonso Romano — PFL; Paulo Delgado — PT; Paulo Heslander — PTB; Pedro Tassis — PMDB; Ronaldo Perim — PMDB; Samir Tannus — PDC; Sandra Starling — PT; Saulo Coelho — PSDB; Sérgio Naya — PMDB; Tilden Santiago — PT; Wagner do Nascimento — Bloco; Wilson Cunha — PTB; Zaire Rezende — PMDB.

**Espírito Santo**

Aloizio Santos — PMDB; Etevalda Grassi de Menezes — PMDB; João Baptista Motta — PSDB; Jones Santos Neves — PL; Nilton Baiano — PMDB; Paulo Hartung — PSDB; Rita Camata — PMDB; Roberto Valadão — PMDB; Rose de Freitas — PSDB.

**Rio de Janeiro**

Aldir Cabral — PTB; Álvaro Valle — PL; Arolde de Oliveira — Bloco; Artur da Távola — PSDB; Carlos Alberto Campista — PDT; Carlos Lupi — PDT; Carlos Santana — PT; César Maia — PMDB; Cidinha Campos — PDT; Eduardo Madcarenhas — PDT; Fabio Raunheitti — PTB; Flávio Palmier da Veiga — Bloco; Francisco Dornelles — Bloco; Francisco Silva — PDC; Jair Bolsonaro — PDC; Jamil Haddad — PSB; Jandira Feghali — PC do B; João Mendes — PTB; José Egydio — Bloco; Junot Abi-Ramia — PDT; Laerte Bastos — PDT; Laprovita Vieira — PMDB; Márcia Cibilis Viana — PDT; Marino Clinger — PDT; Miro Teixeira — PDT; Nelson Bornier — PL; Paulo de Almeida — PTB; Paulo Portugal — PDT; Paulo Ramos — PDT; Roberto Campos — PDS; Roberto Jefferson — PTB; Sérgio Arouca — PCB; Sérgio Cury — PDT; Sidney de Miguel — PDT; Simão Sessim — Bloco; Wanda Reis — PMDB.

**São Paulo**

Alberto Goldman — PMDB; Alberto Haddad — PTR; Aldo Rebelo — PC do B; Aloizio Mercadante — PT; André Benassi — PSDB; Antônio Carlos Mendes Thame — PSDB; Arnaldo Faria de Sá — Bloco; Ary Kara — PMDB; Beto Mansur — PDT; Cardoso Alves — PTB; Cunha Bueno — PDS; Delfim Netto — PDS; Diogo Nomura — PL; Edevaldo Alves da Silva — PDS; Eduardo Jorge — PT; Ernesto Graddella — PT; Fábio Feldmann — PSDB; Fabio Meirelles — PDS; Fausto Rocha — Bloco; Gastone Righi — PTB; Geraldo Alckmin Filho — PSDB; Heitor Franco — PDS; Hélio Bicudo — PT; Hélio Rosas — PMDB; Irma Passoni — PT; João Melliano Neto — PL; Jorge Tadeu Mudalen — PMDB; José Cicote — PT; José Dirceu — PT; José Genoíno — PT; José Maria Eymael — PDC; José Serra — PSDB; Jurandyr Paixão — PMDB; Koyu Iha — PSDB; Liberato Caboclo — PDT; Luiz Carlos Santos — PMDB; Luiz Gushiken — PT; Magalhães Teixeira — PSDB; Maluly Netto — Bloco; Marcelino Romano Machado — PDS; Marcelo Barbieri — PMDB; Maurício Mariano — Bloco; Mendes Botelho — PTB; Nelson Marquezelli — PTB; Osvaldo Stecca — PSDB; Pedro Pavão — PDS; Ricardo Izar — PL; Roberto Rollemberg — PMDB; Robson Tuma — PL; Solon Borges dos Reis — PTB; Tadashi Kuriki — Bloco; Tidei de Lima — PMDB; Tuga Angerami — PSDB; Ulysses Guimarães — PMDB; Vadão Gomes — Bloco; Valdemar Costa — PL; Walter Nory — PMDB.

**Mato Grosso**

Augustinho Freitas — PTB; João Teixeira — PL; Joaquim Sucena — PTB; Jonas Pinheiro — Bloco; José Augusto Curvo — PL; Rodrigues Palma — PTB; Wellington Fagundes — PL; Wilmar Peres — PL.

**Distrito Federal**

Augusto Carvalho — PCB; Benedito Domingos — PTR; Eurides Brito — PTR; Maria Laura — PT; Osório Adriano — Bloco; Paulo Octávio — Bloco; Sigmaringa Seixas — PSDB.

**Goiás**

João Natal — PMDB; Lazaro Barbosa — PMDB; Lúcia Vânia — PMDB; Luiz Soyer — PMDB; Mauro Borges — PDC; Mauro Miranda — PMDB; Osório Santa Cruz — PDC; Pedro Abrão — PMDB; Roberto Balestra — PDC; Virmondes Cruvinel — PMDB; Zé Gomes da Rocha — Bloco.

**Mato Grosso do Sul**

Elísio Curvo — Bloco; George Takimoto — Bloco; José Elias — PTB; Marilu Guimarães — PTB; Valter Pereira — PMDB; Waldir Guerra — Bloco.

**Paraná**

Antônio Barbara — Bloco; Basílio Villani — Bloco; Carlos Roberto Massa — Bloco; Carlos Scarpelini — PMDB; Delcino Tavares — PMDB; Edil Siliprandi — PDT; Élio Dalla Vecchia — PDT; Flávio Arns — PSDB; Ivanio Guerra — Bloco; Joni Varisco — PMDB; Jose Felinto — PMDB; Luciano Pizzatto — Bloco; Luiz Carlos Hauly — PMDB; Matheus Iensen — PTB; Max Rosenmann — Bloco; Munhoz da Rocha — PSDB; Onaireves Moura — PTB; Otto Cunha — Bloco; Paulo Bernardo — PT; Pedro Tonelli — PT; Pinga Fogo de Oliveira — Bloco; Reinhold Stephanes — Bloco; Renato Johnsson — Bloco; Romero Filho — PMDB; Rubens Bueno — PSDB; Said Ferreira — PMDB; Werner Wanderer — Bloco; Wilson Moreira — PSDB;

**Santa Catarina**

Ângela Amin — PDS; César Souza — Bloco; Dejandir Dalpasquale — PMDB; Dércio Knop — PDT; Eduardo Moreira — PMDB; Hugo Biehl — PDS; Jarvis Gaidzinski — PL; Luiz Henrique — PMDB; Nelson Morro — Bloco; Neuto de Conto — PMDB; Orlando Pacheco — Bloco; Paulo Duarte — Bloco; Renato Vianna — PMDB; Ruberval Pilotto — PDS; Vasco Furlan — PDS.

**Rio Grande do Sul**

Adão Pretto — PT; Adroaldo Streck — PSDB; Adylson Motta — PDS; Amaury Müller — PDT; Antônio Britto — PMDB; Arno Magarinos — Bloco; Carlos Azambuja — PDS; Carlos Cardinal — PDT; Carrion Júnior — PDT; Celso Bernardi — PDS; Eden Pedroso — PDT; Fernando Carrion — PDS; Fetter Júnior — PDS; Germano Rigotto — PMDB; Ibsen Pinheiro — PMDB; Ivo Mainardi — PMDB; João de Deus Antunes — PDS; Jorge Ueque — PSDB; José Fortunati — PT; Luís Roberto Ponte — PMDB; Mendes Ribeiro — PMDB; Nelson Jobim — PMDB; Nelson Proença — PMDB; Odacir Klein — PMDB; Osvaldo Bender — PDS; Paulo Paim — PT; Telmo Kirst — PDS; Valdomiro Lima — PDT; Victor Faccioni — PDS; Wilson Müller — PDT.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — As listas de presença acusam o comparecimento de 72 Srs. Senadores e 439 Srs. Deputados.

Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Passando-se ao período de Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Congressista Carrion Júnior.

**O SR. CARRION JÚNIOR** (PDT — RS. Para uma breve comunicação. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, em nome da Bancada do PDT, leremos o requerimento em recurso à Medida Provisória nº 299, encaminhado a esta Casa na tarde de hoje pelo Deputado Vivaldo Barbosa.

Exmº Sr. Presidente do Congresso Nacional

O Partido Democrático Trabalhista — PDT requer a Vossa Excelência que entenda como prejudicada a Medida Provisória nº 299, de 1º-10-91, não dê a ela seguimento para apreciação pelo Congresso Nacional e determine o seu arquivamento, comunicando o fato ao Senhor Presidente da República, na forma da Resolução nº 1, de 1988, do Congresso Nacional.

O primeiro ponto a ressaltar é que a Medida Provisória nº 299 se intitula de interpretativa. Ora, Sr. Presidente, a interpretação não deve ser a tarefa da lei, e sim dos Tribunais e do Poder Executivo encarregado da aplicação das leis. Sendo como tal, interpretativa, não deve ser objeto de Medida Provisória, que tem caráter específico, emergencial. É um poder enfeitado na Presidência da República que visa dotar o País de normas para fazer face a situações dramáticas, excepcionais, de urgência e de emergências.

A Medida Provisória jamais poderá se dedicar a interpretação de leis.

O outro ponto que igualmente impede a tramitação da Medida Provisória nº 299 é o seu conteúdo. Ela trata de matéria que já foi rejeitada pelo Congresso Nacional e que se continha na Medida Provisória nº 155.

O inciso II do mesmo art. 14 da Medida Provisória nº 155 admitira que aos detentores de todos os títulos da dívida de responsabilidade da União pudessem utilizá-los no pagamento das privatizações.

O art. 16 da Lei nº 8.031 em seu inciso II rejeitou tal formulação e admitiu tão somente os títulos da dívida interna vencidos.

A Medida Provisória nº 299 reitera o conteúdo do inciso II do art. 14 da Medida Provisória nº 155, e faz nele incluir o inciso III do mesmo art. 14 da Medida Provisória nº 155.

Assim aquilo que foi rejeitado pelo Congresso e deixou de figurar na Lei nº 8.031, voltou agora na Medida Provisória nº 299.

Como se vê, Sr. Presidente, a Medida Provisória nº 299 não pode ter seguimento regimental no Congresso Nacional por reeditar matéria rejeitada pelo Congresso Nacional, consoante normas regimentais, o entendimento já expandido pela Mesa Diretora, pelo Plenário do Congresso Nacional e pelo Supremo Tribunal Federal em decisão do conhecimento de V. Exª

Sala das Sessões, 2 de outubro de 1991. — Deputado **Vivaldo Barbosa**, Líder do PDT.

Sr. Presidente, temos certeza que V. Exª se debruçará com toda a atenção que sempre teve sobre os nossos pleitos. Queremos crer que V. Exª acolherá esse recurso encaminhado por nossa Bancada.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O Sr. Paulo Ramos** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Concedo a palavra ao nobre Congressista.

**O SR. PAULO RAMOS** (PDT — RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, estou, mais uma vez, interferindo nesta sessão, como fiz na sessão de ontem, para solicitar a V. Exª uma decisão a respeito do requerimento subscrito por mais de 1/3 dos Srs. e Srs. Senadores e Deputados, concernente ao art. 26 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que trata do que se convencionou chamar, simplificando, a auditoria da dívida externa, providência que não foi concluída na legislatura anterior. Segundo juristas desta Casa, os prazos constitucionais não prescrevem, mesmo quando não cumpridos pelo Congresso Nacional, até porque, se assim o fosse, várias leis não teriam sido elaboradas quando o prazo já estava vencido, inclusive o Plano de Benefícios e o Plano de Custeio da Previdência, o Código de Defesa do Consumidor, entre outras matérias.

O requerimento foi encaminhado no semestre anterior, e como tive a oportunidade de dizer ontem, V. Exª chegou a despachar, dizendo: "Inclua-se em pauta" e, por razões diversas, até o momento, o requerimento não foi incluído na pauta para votação. E é o que requero a V. Exª

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — A Mesa decidirá como postula V. Exª e o fará na primeira oportunidade: na próxima sessão do Congresso.

Concedo a palavra ao nobre Congressista Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (PT — RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, gostaria de registrar as minhas preocupações, porque não é a primeira vez que o Ministério da Economia anuncia matéria que distorce a verdade para todos os jornais, que a reproduzem. Conseqüentemente, em muitas cidades do País isso virou quase lei.

Nesse momento, o Ministério da Economia anunciou um parecer sobre a sua avaliação da política salarial sancionada pelo Presidente e fez desaparecer 18% da antecipação salarial assegurada aos trabalhadores com data base do grupo 2, ou seja, de fevereiro, junho e outubro.

Estou com o *Diário Oficial* em mãos, e a lei é clara, quando diz que esses trabalhadores terão, no mês de outubro, a inflação de setembro mais a antecipação correspondente a 50% do INPC acumulado no bimestre anterior. O Ministério da Economia solta esse **release**, dizendo que esses trabalhadores só terão a inflação de setembro. Desaparecem, nada mais, nada menos, que 18%.

Sr. Presidente, a lei não gera nenhuma dúvida, é clara. Penso que isso não é mais questão para o Supremo Tribunal, é caso de polícia, pois quando há alguma dúvida na interpretação da lei, podemos encaminhá-la para o Judiciário, mas dar uma orientação em nível nacional, através de jornais como a *Folha de S. Paulo* e tantos outros! Não estou criticando o jornalista, ele recebeu o pacote pronto e acabou reproduzindo-o, inclusive com tabelas que fogem totalmente à verdade.

Gostaria que a Liderança do Governo ou alguém do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento me explicasse por que desapareceu os 18% a que têm direito os trabalhadores com data base em fevereiro, junho e outubro.

Isso é da maior gravidade, Sr. Presidente. Espero que amanhã esse incidente não se repita, porque isso, na verdade, é uma grande mentira.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — A Presidência anunciará oportunamente a sua decisão em torno do requerimento apresentado pelo Líder do PDT, Deputado Vivaldo Barbosa, e lido na íntegra há poucos instantes pelo nobre Deputado Carrion Júnior. Por razões ponderáveis, o Deputado Vivaldo Barbosa não pôde estar presente a esta sessão, mas fez comunicação à Presidência e entregou o próprio documento, que terá uma decisão nas próximas horas.

Portanto, o nobre Deputado Carrion Júnior, que leu o requerimento do Deputado Vivaldo Barbosa, será cientificado até amanhã da decisão da Mesa em torno do recurso impetrado pelo nobre Líder do PDT.

**O Sr. Carlos Lupi** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Concedo a palavra a V. Exª

**O SR. CARLOS LUPI** (PDT — RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, senti que V. Exª, preocupado com que consigamos ter o **quorum** necessário para votações, fez distribuir a todos os Parlamentares, hoje, a Ordem do Dia, com dois projetos de lei, que estão até se antecipando aos vetos presidenciais, que terão que ser votados também. Penso até que V. Exª os colocou não só pela necessidade de sua votação, como também para criar uma motivação para os Srs. Parlamentares estarem presentes. Mais uma vez, quero deixar registrado que os Srs. Parlamentares ainda não estão em plenário. Por isso solicito à Mesa que seja acionado o sistema de campanhas e que seja feita uma convocação aos Srs. Parlamentares para que tenhamos **quorum** na sessão do Congresso Nacional.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — A Presidência faz suas as palavras do nobre Deputado Carlos Lupi e, neste momento, pede a todos os Srs. Senadores e Deputados que venham ao plenário para essa sessão conjunta, extraordinária, que decorreu da aprovação de requerimento firmado por todos os Líderes e cancelado pelo plenário, em votação ontem realizada. (Pausa.)

Sobre a mesa, mensagem presidencial que vai ser lida pelo Sr. 1º Secretário.

É lida a seguinte

**MENSAGEM Nº 97, DE 1991 — CN**  
(Nº 519/91 na origem)

Excelentíssimos Senhores Membros do Congresso Nacional:

Nos termos do disposto no art. 62 da Constituição Federal, tenho a honra de submeter à elevada deliberação do Congresso Nacional, acompanhado de Exposição de Motivos do Senhor Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento, o texto da Medida Provisória nº 299 "que interpreta a Lei nº 8.031, de 12 de abril de 1990".

Brasília, 1º de outubro de 1991. — **Fernando Collor**.

E.M. nº 410

Em 1º-10-91

A Sua Excelência o Senhor  
Fernando Collor,  
Presidente da República

Senhor Presidente,

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência minuta de medida provisória interpretativa de dis-

positivos da Lei nº 8.031, de 12 de abril de 1990, que criou o Programa Nacional de Desestatização.

2. Segundo lei geral em vigor (Decreto-Lei nº 2.300, de 21-11-86), o Poder Executivo tem competência para alienar bens da União e suas autarquias, inclusive em negócios jurídicos de permuta, desde que com prévia avaliação e mediante licitação, e no uso dessa competência o Governo anterior criara, por Decreto do Poder Executivo um Programa e um Conselho Federal de Desestatização.

3. Vossa Excelência, ao inaugurar seu Governo, submeteu ao Congresso Nacional a Medida Provisória nº 155, de 15 de março de 1990, posteriormente convertida na Lei nº 8.031/90, instituindo Programa Nacional de Desestatização e criando, para executá-lo, comissão especial cujos membros têm a nomeação previamente aprovada pelo Congresso Nacional.

Um dos principais objetivos legais desse programa é reduzir a dívida pública (art. 1º, II), o que pode ser alcançado tanto pela aplicação do preço da venda de bens no pagamento das obrigações públicas quanto mediante permuta dos bens privatizados por créditos contra a União, entidades da administração indireta e sociedades sob seu controle. Daí a Lei nº 8.031/90 estabelecer (no art. 15) que determinados créditos possam ser utilizados pelos titulares no pagamento do valor de aquisição dos bens privatizados, embora ressalve (no art. 6º, IX) que esse direito somente será exercido nos termos aprovados pela Comissão Diretora.

4. O Decreto nº 99.463, de 16-8-1990, que regulamentou a Lei nº 8.031, confirmou a competência da Comissão Diretora para "Aprovar as formas de pagamento do preço dos bens, direitos ou valores mobiliários, objeto da alienação, de acordo com as diretrizes e a política econômica do Governo Federal estabelecidas pelo Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento". E a legislação estendeu aos titulares de Certificados de Privatização e de Títulos da Dívida Agrária o direito de utilizá-los na aquisição dos bens privatizados.

5. Ao definir projetos de desestatização, a Comissão Diretora admitiu a utilização de outros direitos de crédito contra a União e entidades da administração indireta, além dos previstos no art. 16 da Lei nº 8.031/90 e legislação posterior.

Nada obstante, a legalidade do Decreto nº 99.463/90 e da decisão da Comissão Diretora foi objeto de diversos questionamentos, com o fundamento de que tais créditos não poderiam ser aceitos em permuta porque não expressamente previstos no art. 16 da Lei nº 8.031/90, e o clima de incerteza e indefinição criado por esses questionamentos obrigou o adiamento do leilão das ações ordinárias da Usiminas, marcado para o último dia 24 de setembro, com graves danos ao País.

6. O fundamento jurídico desses questionamentos é impreciso e resulta da inferência a contrário senso da norma do art. 16 da Lei nº 8.031/90, considerado como se fora um dispositivo legal isolado. A ciência jurídica destaca a fragilidade desse tipo de argumento na interpretação legal, devido à natureza sistêmica do ordenamento jurídico: é impossível delimitar todo o sentido de uma norma mediante deduções de um único dispositivo legal, com abstração do sistema da lei e do restante do direito positivo, pois o sentido de cada norma depende das demais a que está relacionada.

7. Ora, ao ser promulgada a Lei nº 8.031/90, uma lei geral (Decreto-Lei nº 2.300/86) já autorizava o Poder Executivo a alienar bens móveis da União mediante permuta, sem limitações à natureza dos bens recebidos em permuta. Em

relação ao Decreto-Lei nº 2.300/86, a Lei nº 8.031/90 é especial (regula a alienação dos bens que conceitua), e o efeito do seu art. 16, ao assegurar aos titulares de determinados créditos o direito de permutá-los por bens privatizados, é impor ao Poder Executivo o dever de aceitá-los em permuta, e não de restringir sua competência para aceitar outros créditos, que continua regida pelo Decreto-Lei nº 2.300/86, como lei geral, não revogada pela especial.

Para que o art. 16 proibisse a aceitação de outros créditos, teria que dispor que "somente os por ele enumerados poderiam ser permutados", o que inquestionavelmente não fez.

8. O interesse geral requer a rápida e definitiva eliminação das incertezas sobre a viabilidade do Programa Nacional de Desestatização, criadas pelos questionamentos acima referidos, o que recomenda o recurso à interpretação autêntica da Lei nº 8.031/90, mediante declaração em lei do verdadeiro sentido dos seus preceitos. Como a Lei nº 8.031 teve origem em Medida Provisória, a lei interpretativa deve observar o mesmo processo legislativo, além do que a situação atual dos procedimentos de alienação das ações das primeiras empresas configura caso de relevância e urgência.

Com essa medida, será restabelecido o necessário ambiente de confiança dos investidores e se estimulará a demanda dos ativos e valores mobiliários a serem permutados, elevando o valor da alienação e, conseqüentemente, obtendo-se a maior redução no endividamento público.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — (entra assinatura ilegível)

#### MEDIDA PROVISÓRIA Nº 299

DE 1º DE OUTUBRO DE 1991

#### Interpreta a Lei nº 8.031 de 12 de abril de 1990.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º O art. 16 da Lei nº 8.031, de 12 de abril de 1990, assegura aos titulares de créditos e títulos o direito de utilizá-los na aquisição de bens privatizados, não limitando as formas operacionais, as formas de pagamento e os bens, inclusive creditórios, que poderão ser aceitos em permuta daqueles bens.

Art. 2º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 1º de outubro de 1991, 170º da Independência e 103º da República. — **Fernando Collor**.

#### LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 8.031, DE 12 DE ABRIL DE 1990

**Cria o Programa Nacional de Desestatização, e dá outras providências.**

De acordo com as indicações das lideranças, fica assim constituída a Comissão Mista incumbida de emitir parecer sobre a matéria:

#### SENADORES

##### Titulares

1. Cid Sabóia de Carvalho
2. José Fogaça
3. Odacir Soares
4. Raimundo Lira
5. Beni Veras
6. José Eduardo Vieira
7. José Paulo Bisol

##### Suplentes

Wilson Martins  
Nabor Júnior  
Meira Filho  
Dario Pereira  
José Richa  
Valmir Campelo

## DEPUTADOS

**Titulares**

1. Francisco Dornelles
2. Maurici Mariano
3. Luís Roberto Ponte
4. Luiz Viana Neto
- 5.
6. Prisco Viana  
Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes**

- Paes Landim  
Tony Gel  
Alberto Goldman  
Euler Ribeiro
- Adylson Motta  
Francisco Coelho

De acordo com a Resolução nº 1, de 1989-CN, fica estabelecido o seguinte calendário para a tramitação da matéria:

Dia 2-10 — Designação da Comissão Mista

Dia 3-10 — Instalação da Comissão Mista

Dia 7-10 — Prazo para recebimento de emendas. Prazo para a Comissão Mista emitir parecer sobre a admissibilidade.

Dia 17-10 — Prazo final da Comissão Mista

Dia 1º-11 — Prazo no Congresso Nacional.

A Presidência chama, portanto, a atenção dos Srs. Congressistas para os prazos agora estabelecidos, que obedecem rigorosamente às normas constitucionais e regimentais vigentes.

**O SR. PRESIDENTE** (Mauro Benevides) — Passa-se à

**ORDEM DO DIA****Item 1:**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 16, de 1991-CN, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar no valor de Cr\$578.256.000,00 (quinhentos e setenta e oito milhões, duzentos e cinquenta e sete mil cruzeiros), para os fins que especifica.

Ao projeto foi apresentada uma emenda.

A Comissão Mista, em seu parecer nº 41, de 1991-CN, concluiu pela aprovação do projeto e pela rejeição da emenda apresentada.

Nos termos do art. 24 da Resolução nº 1, de 1991-CN, o parecer da Comissão sobre as emendas será conclusivo e final, salvo requerimento, para que a emenda seja submetida a votos, assinado por 1/10 (um décimo) dos Congressistas, apresentado à Mesa do Congresso Nacional até o dia anterior ao estabelecido para a discussão da matéria em Plenário.

Em discussão o projeto e a emenda. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Em votação o projeto na Câmara.

Os Srs. Deputados que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

Em votação no Senado.

Os Srs. Senadores que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

A matéria vai à sanção.

É a seguinte a matéria aprovada:

**PROJETO DE LEI Nº 16, DE 1991-CN**

**Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar no valor de Cr\$578.256.000,00, para os fins que especifica.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991), em favor da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho, crédito suplementar no valor de Cr\$578.256.000,00 (quinhentos e setenta e oito milhões, duzentos e cinquenta e seis mil cruzeiros), para atender à programação indicada no Anexo I desta lei.

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrerão do cancelamento das dotações indicadas no Anexo II desta lei, nos montantes especificados.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

12000 - JUSTIÇA FEDERAL  
12102 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª. REGIÃO

ANEXO I

PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)

Código 1 000 00

CREDITO SUPLEMENTAR

RECURSOS DE TOTAL AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	ESFERA	TOTAL	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. DE CAPITAL
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		491 976					491 976		
ADMINISTRAÇÃO		491 976					491 976		
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS		491 976					491 976		
03 007 0023 1001		491 976					491 976		
ADQUIÇÃO DE IMOVEIS									
DOTAR O ORÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO AO SEU FUNCIONAMENTO									
03 007 0023 1001 0028		491 976					491 976		
ADQUIÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA JUSTIÇA FEDERAL EM MINAS GERAIS	FISCAL								
TOTAL FISCAL		491 976					491 976		

15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO  
15104 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª. REGIÃO

ANEXO I

PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)

Código 1 000 00

CREDITO SUPLEMENTAR

RECURSOS DE TOTAL AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	ESFERA	TOTAL	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. DE CAPITAL
JUDICIÁRIA		4 880			4 880				
PROCEL-350 JUDICIÁRIO		4 880			4 880				
AÇÃO JUDICIÁRIA		4 880			4 880				
02 004 0013 2029		4 880			4 880				
ADMINISTRAÇÃO E COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS JUDICIÁRIOS									
ENCARGOS COM ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E DE ADMINISTRAÇÃO GERAL NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES JUDICIÁRIAS									
02 004 0013 2029 0009		4 880			4 880				
CONCESSÃO DE VALE-TRANSPORTE	FISCAL								
TOTAL FISCAL		4 880			4 880				



R\$ 1 000 00

15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO  
15113 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12A. REGIÃO

ANEXO 1

PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)

RETRIBUTIVIDADE DE TODAS AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS

CREDITO SUPLEMENTAR

ESPECIFICAÇÃO	ESFERA	TOTAL	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. DE CAPITAL
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		R\$ 400				R\$ 400			
ADMINISTRAÇÃO		R\$ 400				R\$ 400			
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS		R\$ 400				R\$ 400			
03 007 0025 2022		R\$ 400				R\$ 400			
REPAROS E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS									
CONSERVAR E PRESERVAR OS BENS IMOVEIS									
03 007 0025 2022 0030		R\$ 400				R\$ 400			
REPAROS E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS DAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO	FISCAL								
TOTAL FISCAL		R\$ 400				R\$ 400			

R\$ 1 000 00

12000 - JUSTIÇA FEDERAL  
12102 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1A. REGIÃO

ANEXO 11

PROGRAMA DE TRABALHO (CANCELAMENTO)

RECURSOS DE TODAS AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS

CREDITO SUPLEMENTAR

ESPECIFICAÇÃO	ESFERA	TOTAL	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. DE CAPITAL
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		R\$ 976				R\$ 976			
ADMINISTRAÇÃO		R\$ 976				R\$ 976			
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS		R\$ 976				R\$ 976			
03 007 0025 2022		R\$ 976				R\$ 976			
REPAROS E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS									
CONSERVAR E PRESERVAR OS BENS IMOVEIS									
03 007 0025 2022 0030		R\$ 976				R\$ 976			
REPAROS E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS DA JUSTIÇA FEDERAL	FISCAL								
TOTAL FISCAL		R\$ 976				R\$ 976			

15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO  
15104 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3A. REGIÃO

ANEXO II  
PROGRAMA DE TRABALHO (CANCELAMENTO)  
CREDITO SUPLEMENTAR  
REC. DIFER. DE TRIBUT. AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	ESFERA	TOTAL	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. DE CAPITAL
JUDICIÁRIA									
PROCESSO JUDICIÁRIO		4.880			4.880				
AÇÃO JUDICIÁRIA		4.880			4.880				
02.004.0013.2029		4.880			4.880				
ENCARGOS COM ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS JUDICIÁRIOS									
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E DE ATIVIDADES JUDICIÁRIAS									
02.004.0013.2029.0007									
AUXÍLIO - CRECHE	FISCAL	4.880			- 80				
TOTAL FISCAL		4.880			4.880				

15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO  
15113 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12A. REGIÃO

ANEXO II  
PROGRAMA DE TRABALHO (CANCELAMENTO)  
CREDITO SUPLEMENTAR  
REC. DIFER. DE TRIBUT. AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	ESFERA	TOTAL	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. DE CAPITAL
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO		81.400				81.400			
ADMINISTRAÇÃO		81.400				81.400			
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS		81.400				81.400			
03.007.0025.1003		81.400				81.400			
CONSTRUÇÃO DE IMOVEIS									
PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS									
03.007.0025.1003.0218									
CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE DAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CRICUMA	FISCAL	81.400				81.400			
TOTAL FISCAL		81.400				81.400			

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Item 2:**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 24, de 1991-CN, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar até o limite de Cr\$33.000.000,00 (trinta e três milhões de cruzeiros), para os fins que especifica.

Ao projeto não foram apresentadas emendas.

A Comissão Mista, em seu parecer nº 43, de 1991-CN, concluiu pela aprovação do projeto.

Em discussão o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão. Em votação o projeto na Câmara.

Os Srs. Deputados que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

Em votação o projeto no Senado.

Os Srs. Senadores que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

A matéria vai a sanção.

É a seguinte a matéria aprovada:

**PROJETO DE LEI Nº 24, DE 1991-CN**

**Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar até o limite de Cr\$33.000.000,00, para os fins que especifica.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Orçamento Fiscal da União (Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991), em favor do Ministério das Relações Exteriores, crédito suplementar até o limite de Cr\$33.000.000,00 (trinta e três milhões de cruzeiros), para atender à programação constante do Anexo I desta lei.

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrerão de incorporação de recursos provenientes de operação de crédito a ser contratada entre a União e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

Art. 3º A abertura do crédito suplementar fica condicionada à efetiva contratação da operação de crédito referida no artigo anterior.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

**ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº 24, DE 1991-CN**

35000 - MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES 35101 - MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		CRÉDITO SUPLEMENTAR							
ANEXO I		RECURSOS EM DÍVIDAS AS FONTES E TRANSFERÊNCIAS							
PROGRAMA DE TRABALHO (SUPLEMENTAÇÃO)		ESFERA	TÍT A L	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
RELAÇÕES EXTERIORES			13 000			33 000			
COMERCIO			33 000			33 000			
PROMOÇÃO EXTERNA DO COMERCIO			33 000			33 000			
12 063 0355 2088 PROMOÇÃO COMERCIAL DO BRASIL NO EXTERIOR			33 000			33 000			
APROXIMAR A OFERTA BRASILEIRA DE BENS E SERVIÇOS DA DEMANDA EXTERNA MEDIANTE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA CONSCIÊNCIA EXPORTADORA, PREPARAÇÃO DO EMPREENHADOR PARA CONTATOS E DIVULGAÇÃO NA IMPRENSA E DO POTENCIAL EXPORTADOR DO BRASIL									
12 063 0355 2088 0001 INFORMAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DAS OPERAÇÕES COMERCIAIS NO EXTERIOR		FISCAL	33 000			33 000			
TOTAL FISCAL			33 000			33 000			

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) —** A Presidência comunica aos Srs. Congressistas que, em relação aos vetos presidenciais, acaba de fazer ao Presidente da Câmara, Deputado Ibsen Pinheiro, um apelo veemente a que S. Exª interceda junto às lideranças daquela Casa para que se garanta, na semana entrante, na próxima terça-feira, o **quorum** necessário à apreciação dessa matéria.

Na manhã de hoje, reunido com os Srs. Senadores de todas as Bancadas do Senado Federal, fiz idêntica e empenhada solicitação, a fim de que ofereçamos ao Congresso Nacional a oportunidade de decidir sobre os vetos presiden-

ciais. Ainda mais porque, muitos deles, de caráter polêmico, deverão ser submetidos, nos próximos dias, ao exame dos Srs. Senadores e Deputados.

Portanto, uma vez mais, já agora com a garantia reiterada do Presidente da Câmara, apelo para os Srs. Congressistas no sentido de que, comparecendo às sessões do Congresso Nacional, possibilitem a apreciação dos vetos do Senhor Presidente da República.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) —** Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19 horas e 30 minutos.)

# **DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL**

## **PREÇO DE ASSINATURA**

(Inclusas as despesas de correio via terrestre)

### **SEÇÃO I (Câmara dos Deputados)**

**Semestral ..... Cr\$ 5.770,57**

### **SEÇÃO II (Senado Federal)**

**Semestral ..... Cr\$ 5.770,57**

**J. avulso ..... Cr\$ 117,93**

**Os pedidos devem ser acompanhados de cheque pagável em Brasília, Nota de Empenho ou Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal — Agência — PS-CEGRAF, conta corrente nº 920001-2, a favor do**

## **CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL**

**Praça dos Três Poderes — Brasília — DF**

**CEP: 70160**

**Maiores informações pelos telefones (061) 311-3738 e 311-3728 na Supervisão de Assinaturas e Distribuição de Publicações — Coordenação de Atendimento ao Usuário.**

# REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA

JANEIRO A MARÇO 1991  
ANO 28 — NÚMERO 109

Em circulação com estas matérias:

## HOMENAGEM

Luiz Viana Filho — *Edivaldo M. Boaventura*

Afonso Arinos — *Jarbas Maranhão*

## COLABORAÇÃO

A reforma monetária cruzeiro — *Letacio Jansen*  
O planejamento na economia brasileira — *Clovis V. do Couto e Silva*

Os valores e a Constituição de 1988 — *Eduardo Silva Costa*

A Constituição Brasileira de 1988: subsídios para os comparatistas — *Ana Lucia de Lyra Tavares*

Inovações constitucionais — *Silveira Neto*

O pluralismo jurídico na Constituição de 1988 — *Silvio Dobrowolski*

A segurança pública na Constituição — *Diogo de Figueiredo Moreira Neto*

A Constituição Federal de 1988 e o mandado de segurança contra ato judicial — *Alvaro Lazzarini*

A propósito da extradição: a impossibilidade do STF apreciar o mérito no processo de extradição. Indisponibilidade do controle jurisdicional na extradição — *Negi Calixto*

Cinco temas controvertidos do Direito Penal — *Edilson Pereira Nobre Júnior*

O Direito Internacional e os Direitos dos Povos — *Pedro Pinto Leite*

O "status" jurídico dos países sem litoral e as regras da Convenção de Montego Bay so-

bre o Direito do Mar — *Georgenor de Sousa Franco Filho*

Sobre o Direito Natural na Revolução Francesa — *Marcela Varejão*

"Ermächtigung": proposta de leitura da hermenêutica na Teoria Pura do Direito — *Gladston Mamede*

Direito Romano em Gramsci — *Ronaldo Poletti*  
A filiação ilegítima e a constituição de 1988 — *Clayton Reis*

Solidariedade e fiança — *Arnoldo Wald*

Proteção jurídica das embalagens — *Carlos Alberto Bittar*

Contratos estipulados por computador: declaración de voluntad. Forma y momento de su perfeccionamiento — *Daniel E. Moermans y Carlos E. Saltor*

A Ação Civil Pública no Estatuto da Criança e do Adolescente — *Hugo Nigro Mazzilli*

Recurso adesivo e ordem constitucional: são compatíveis? — *José Pitas*

A arte e o obsceno — *Everardo da Cunha Luna*

A PMCE, os servidores militares e a Carta Estadual/89 — *Adaíto Rodrigues de Oliveira Leite*

O Conselho Constitucional Francês: ator da lei, mas nunca seu autor! — *Paulo Rodrigues Vieira*

Os Direitos Fundamentais na Lei Fundamental de Bonn — *Luís Afonso Heck*

---

À venda na Subsecretaria de Edições Técnicas — Senado Federal, Anexo I, 22º andar — Praça dos Três Poderes, CEP 70160 — Brasília, DF — Telefones 311-3578 e 311-3579.

Os pedidos a serem atendidos através da ECT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT do Senado — CGA 470775.

# **REGIMENTO INTERNO**

(Resolução nº 93, de 1970. Texto editado em virtude da Resolução nº 18, de 1989, consolidado com as alterações decorrentes das Resoluções nº 51, 58, e 63, de 1989 e 1, 9, 17 e 52, de 1990.)

À venda na Subsecretaria de Edições  
Técnicas — Senado Federal, Anexo I,  
22º andar — Praça dos Três Poderes,  
CEP 70160 — Brasília, DF — Telefones: 311-3578 e 311-3579

**Lançamento: Cr\$ 1.000,00**

---

Os pedidos a serem atendidos através da ECT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT do Senado CGA 470775.

# REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA Nº 107

(julho a setembro de 1990)

Está circulando o nº 107 da **Revista de Informação Legislativa**, periódico trimestral de pesquisa jurídica editado pela Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal.

Este número, com 340 páginas, contém as seguintes matérias:

Medidas provisórias — *Rual Machado Horta*  
Os serviços de telecomunicações na Constituição Brasileira de 1988 — *Gaspar Vianna*  
A Constituição de 1988 e o sistema financeiro nacional — *Arnoldo Wald*  
A autonomia universitária e seus limites jurídicos — *Giuseppi da Costa*  
A aposentadoria dos servidores na Constituição de 1988 — *Palhares Moreira Reis*  
Direito urbanístico e limitações administrativas urbanísticas — *Diogo de Figueiredo Moreira Neto*  
Controle parlamentar da administração — *Odete Medauar*  
Observações sobre os Tribunais Regionais Federais — *Adhemar Ferreira Maciel*  
O recurso especial e o Superior Tribunal de Justiça — *Sálvio de Figueiredo Teixeira*  
Tribunal de Contas e Poder Judiciário — *Jarbas Maranhão*  
Jurisdição e competência: nota sobre o sentido histórico-político da destinação — *Nelson Saldanha*  
A atuação dos procuradores da República no atual contexto de competência jurisdicional federal em tema de combate a entorpecentes — *Vitor Fernandes Gonçalves*

Conceito de "underselling" ("dumping") dentro do Anteprojeto da nova Lei Antitruste — *Mário Roberto Villanova Nogueira*  
Os direitos de autor e os que lhes são conexos sobre obras intelectuais criadas ou interpretadas sob o regime de prestação de serviços — *José Carlos Costa Netto*  
Bem de família — *Zeno Veloso*  
Fundamentos da arbitragem no Direito brasileiro e estrangeiro — *Jorge Barrientos Parra*  
"Lobbies" e grupos de pressão como agentes de informação para o Poder Legislativo — *Yamil e Sousa Dutra*  
Desequilíbrios regionais no atendimento às demandas de educação — *Edivaldo M. Boaventura*  
A biblioteca legislativa e seus objetivos — *Eduardo José Wense Dias*  
Recepción de la sociedad unipersonal de responsabilidad limitada en el Proyecto de Unificación Civil y Comercial en Argentina. Protección de los acreedores — *Dr. Daniel E. Moeremans*  
La influencia de la Jurisprudencia del Tribunal Europeo de los Derechos Humanos en la Jurisprudencia del Tribunal Constitucional Español — *Antonio M<sup>a</sup> Lorca Navarrete*

À venda na Subsecretaria  
de Edições Técnicas —  
Senado Federal, Anexo I, 22º andar —  
Praças dos Três Poderes,  
CEP 70160 — Brasília, DF —  
Telefones: 311-3578 e 311-3579

**Assinatura para 1991**  
**(nºs 109 a 112):**

**Cr\$ 4.500,00**

Os pedidos deverão ser acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT Senado Federal — CGA 470775.

**Centro Gráfico do Senado Federal**  
**Caixa Postal 07/1203**  
**Brasília — DF**

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS**